

Profissão

Nunca descure a imagem no ambiente de trabalho. Novos contactos e primeiras impressões ocorrem com maior frequência neste cenário e uma imagem de sucesso traduz-se em pontos a seu favor. Sempre!

Regras de ouro para uma imagem profissional polida:

- Antes de sair de casa certifique-se de que está: limpa, cheirosa, perfumada, penteada, engomada, sem borboto, com casacos escovados, sapatos limpos, unhas arranjadas e um pouco de maquilhagem para uma face mais fresca e um olhar mais expressivo (corrector, batom hidratante, *blush* e rímel são suficientes). Gel, laca e cabelos molhados são absolutamente proibidos!
- Seja muito discreta. Não tente impor a imagem pessoal através de acessórios, jóias e objectos ostensivos, marcas, cores vibrantes ou peças “último grito” da moda.
- Escolha roupa clássica, formal, com excelente corte e qualidade. Bom ar garantido! Complemente com elementos também discretos e elegantes, como por exemplo: cintos finos, sapatos de salto médio, bijutaria discreta e em pouca quantidade.
- Quanto mais discreta for a sua roupa, mais a atenção se centrará em si, no seu trabalho e no seu discurso.
- Para que as pessoas a oiçam com atenção, não as deve distrair com um visual ultra-elaborado.
- Não use tecidos com muito brilho como sedas, cetins e *lamés* (é o seu emprego, não uma festa!)

- Evite usar roupa muito informal mesmo que a função não exija grande formalidade. Os clientes e/ou colegas merecem!
- Se evitar a utilização de acessórios vistosos (de *status* ou da sua personalidade) garante a ausência de comentários maldosos por parte de terceiros com base na sua imagem, como por exemplo: “aquela é mesmo tia”, “tem a mania que é *fashion*”, “é demasiado feminina e frágil para lhe dar este cargo”, “parece uma árvore de Natal, não a levo assim a reunião nenhuma”, “anda sempre despenteada, não pode estar presente nas nossas reuniões internacionais”, “tem a mania que é boazona”, “é mesmo trapalhona”, “deve gastar o dinheiro todo em roupa”, “parece que vai para a praia”, etc., etc., etc.

Nós sabemos que eles existem! Tente evitar que os façam relativamente a si.